

ATA DA REUNIÃO-CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
CMDR

Data: 04 de Junho de 2025- Horário 14:30hs

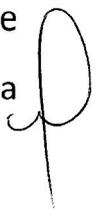
Local: Auditório do 7º andar do Paço Municipal

Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, Presidente Juarez deu início a plenária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, com aprovação da ata de nove de abril, que foi enviada por e-mail. Pergunta se alguém tem alguma observação a fazer se manifeste. Nenhuma manifestação ata aprovada. Justifica a ausência da conselheira Elisabeth Bismarck, Giane do PIT, Coronel Mauro, Vinícius Correa, Michelle e Giovani. Segue com os informes, em relação ao abaixo-assinado, que veio com cerca de 80 assinaturas dos moradores da Terra Boa, onde foi aberto um processo interno da prefeitura, anexado a documentação e encaminhado para a secretaria responsável e que aguarda retorno, o processo foi aberto para ficar registrado o procedimento interno da prefeitura. Referente à fiação solicitada pelo Henrique da São Clemente, foi recebido o roteiro e encaminhado para a SMC, mas houve um equívoco, ela encaminhou para o Marquinhos, em São Francisco. Em relação à poda na área rural, solicitada pelo conselheiro Renato Veneziani, a informação do Denis da SMC é que o procedimento é ligar no 156. Renato Veneziani responde que a solicitação feita já fazem quatro meses, o protocolo é do dia 21/02. Presidente Juarez solicita que o protocolo da solicitação seja encaminhado para Marisa dar andamento, encaminhar para a SMC que faz o contato com as concessionárias. Segue com a pauta, para colher sugestões para o conselho, trazer alguns



assuntos de maior relevância. Em agosto fazer uma visita à Fazenda São Clemente, dia seis de agosto, levar alguns produtores, principalmente de gado de corte. Alguns já tiveram possibilidade de ir, mas acha que vale a pena visitar, porque eles estão sempre atualizando com o que tem de mais novo no mercado. Que, participou de um evento dias atrás, foi muito bacana. Teve a participação de representante da bolsa de valores, do Boi Gordo, explicar como que chega o valor da arroba, como funciona esse mercado. Foi um encontro, muitos produtores de gado de corte, palestra de ponta, o que tem de mais novo, mais moderno. Com a palavra o conselheiro Renato Veneziani, que aproveitando o assunto sobre o gado de corte, lembra que está sendo lançado um curso do Senar, no segundo semestre, específico de gado de corte. É um curso de acompanhamento. Ainda não recebeu a grade, mas é um negócio de um ano. Lorena já está tendo o curso pelo Senar. O coronel Mauro sugeriu há um ano atrás, e agora conseguiram. Então, é bom todos estarem atentos, porque sempre fazem os cursos voltados para o leite. Que, vai estar sendo divulgado para que façam as inscrições. Presidente Juarez solicita a possibilidade do Renato Veneziani conseguir para setembro, uma palestra técnica sobre curso de produção na área rural. Se alguém puder falar sobre esse assunto, acha fundamental. Renato Veneziani informa que está tendo uma linha de frente dos veterinários, mudaram o sistema de protocolo do gado. É um assunto novo, nem todos estão sabendo, e, de repente, dá para estar divulgando. E a empresa que fornece o medicamento para sua fazenda já elogiou, porque já está com esse protocolo novo. É um assunto bem recente para depois, estar divulgando. Que, serve tanto para o leite como para o corte. Então, é um novo sistema de protocolo de inseminação. Presidente Juarez agradece Renato Veneziani e sugere uma





visita no viveiro de produção, de São Bento do Sapucaí. Que, visitou com o Manara o mês passado, e dois técnicos da CATI, fizeram uma explicação muito boa de tudo que eles têm. Por exemplo, tem mudas que estão sendo plantadas agora, que eles estão usando, não tem descarte mais, é um material biodegradável. Então, na hora de fazer um reflorestamento, se for com essa mudinha, ela pega mais rápido, cresce mais fácil e não tem descarte de plástico, de tubete, de copinho, é um biodegradável. Que, para testar, fez a compra de uma bananeira. Para concluir, estive em visita a Agropecuária São Clemente, para a palestra técnica que sobre gado de corte ou do curso de produção, visita ao viveiro, em setembro em São Bento do Sapucaí. Em outubro, vai trazer uma palestra técnica da Agência de Águas de São Paulo, que mudou de nome de DAEE para Agência SP Águas; para venham e falar a respeito de outorgas, se tem alguma novidade, se funciona daquele jeito o cadastramento. Porque, hoje, 70% a 80% das propriedades rurais ainda não estão cadastradas. Em novembro, pretende trazer uma palestra sobre licenciamento ambiental e sua interface com a propriedade rural e atualização do CAR. Acha importante, porque tem esse chamando PL da Devastação. Se ele for para frente, vai alterar significativamente o licenciamento ambiental no Brasil. Para vocês terem uma ideia, eles fizeram a tal de LAU, Licença Ambiental Única, um ato que autoriza a localização, instalação e operação de atividades ou empreendimentos que utilizam recursos ambientais considerados efetivos ou potencialmente poluidores. É um documento que comprova que um projeto ou atividade está em conformidade com as normas ambientais, simplificando o processo de licenciamento ambiental. Exemplo de uma empresa, está funcionando toda regular, o fiscal vai até ela, não multa e sugere que entre com a regularização para emissão da

licença com base em dados auto declaratórios. Essa é uma das sugestões que pretende trazer uma palestra, em novembro. Outro assunto levantado na plenária anterior, diz respeito a viabilidade da ovinocultura que já tem em algumas pequenas propriedades rurais. Acha que é importante trazer alguém para falar sobre esse tema. Com a palavra Renato Veneziani, que informa ter sido a posse na segunda-feira, da câmara técnica de saneamento do estado, e foi perguntado por que o Manara não entrou dessa vez, por que a Prefeitura de São José não entrou e o que aconteceu?. Manara responde que vai participar da CETEPLAN, que é um foco importante demanda por demanda, que é uma câmara técnica. Manara convida os conselheiros a participarem nas comemorações da Semana do Meio Ambiente. Traz o convite para o conselho de uma coletiva de imprensa que vai acontecer nesse auditório, e que vai gerar um caminho muito importante para o rural de São José dos Campos. Amanhã, o prefeito Anderson anuncia a adesão ao programa Cidade Carbono Neutro. A adesão foi feita, assinada em dezembro do ano passado e, agora, está iniciando as jornadas para conhecimento metodológico disso com o carimbo do IPT, FAPESP. São 31 entidades entre governo, universidades, empresa privada. E foi montado um grupo que congrega 30, 40 pessoas que vai definir uma jornada que pode durar até cinco anos, definir a rota metodológica disso. O importante disso é que seja São José a primeira cidade, no Brasil, carbono neutro. E para quem acompanhou, São José dos Campos, através de outros fóruns, a regulamentação desse mercado no Brasil. Era mercado voluntário somente e, ano passado, o Congresso regulamentou o mercado regulado do carbono. Que, estamos avançando para que possamos ter estratégias de neutralização de carbono e de descarbonização. Como

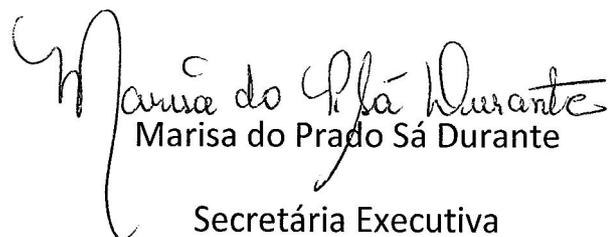
exemplo cita a aquisição de 430 ônibus elétricos na rota da descarbonização, que deixa de emitir carbono. O aproveitamento energético, desde 2006, a emissão evitada, descarbonização. Só que nunca foi contabilizado dessa forma. É importante para o rural, a neutralização do carbono. Hoje, muitas empresas já têm inventário de carbono emitido na sua atividade. Então, se emitiu 1 mil, vai neutralizar aquele 1 mil com estratégias. Uma das estratégias possíveis é com os ativos de biodiversidade, a floresta. Quem são os proprietários de floresta? Principalmente as áreas rurais; 68% das áreas rurais do município são detentores de floresta. Que, amanhã, será anunciado um novo inventário de emissões de São José dos Campos, quanto que a cidade emite e, lógico, imaginar uma refinaria responsável por 20%, 30% da emissão. O gerente-geral da Petrobras participará na coletiva de imprensa, apresentando as estratégias da refinaria para a descarbonização, para a neutralização de carbono. Já conversaram com a Embraer, Unimed para que, dentro do inventário de emissões do município, destacam esses grandes players como grandes contribuintes nas emissões da cidade. Então, o próximo passo, já estão sendo contratados, através de recursos do FUMCAM, o inventário florestal de São José dos Campos. E, São José será uma das únicas cidades que tem um inventário do estado. Do Instituto Florestal, terá um inventário municipal, para saber que 32% a 35% do território é coberto por floresta nativa. E será possível conhecer onde estão esses ativos de biodiversidade para, lá na frente, nessa rota metodológica IPT-FAPESP, estabelecer, quem sabe, esse é o desafio; isso está em construção. E, talvez estabelecer um PSA, Pagamento por Serviço Ambiental, contínuo, não por dois anos, não por períodos, em que a dona Maria ou o seu José, proprietários dessa floresta,



vão encontrar através do elemento de liga, que se chama prefeitura municipal, um banco de empresas que estão precisando compensar esses 1 mil que emitiu. “Eu emiti 1 mil, eu vou na dona Maria ou o seu José; então, o que nós pretendemos é consolidar isso”. O importante é que São José vai ser a primeira cidade, no Brasil, carbono neutro. Também estão participando Santos e Sorocaba, mas São José dos Campos está liderando esse processo. Participam do programa Marcelo Reis, equipe da DGA da Educação Ambiental. Vai envolver toda a prefeitura, ao longo do tempo serão enviados informes para o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, porque, sem dúvida, vai gerar uma grande oportunidade, uma grande expectativa. Manara repete que isso está em construção. A comunidade Europeia, em julho do ano passado, o ministro de Ciência e Tecnologia, de Portugal, veio para o Brasil e falou que a comunidade Europeia vai investir, em 2025, 2 bilhões de euros em um programa Cidade Carbono Neutro e vai convidar o município brasileiro. Manara convida a todos a estarem presente no dia de amanhã para a coletiva de imprensa onde isso vai ser anunciado. Com a palavra Renato Veneziani, que diz ser o assunto importante, um tema novo, tem que se debruçar, estudar, porque o produtor rural terá benefício e ele tem que saber como. Parabeniza a prefeitura pela iniciativa e também pelo PSA. Acha que, o PSA, hoje, em São José, tem que ser feito. Presidente Juarez agradece Manara e Renato Veneziani pelas informações e nada mais a tratar encerra a reunião e eu Marisa do Prado Sá Durante lavrei a presente ata.

Juarez Domingues de Vasconcelos

Presidente


Marisa do Prado Sá Durante

Secretária Executiva